

O TEMPO
Prezado para o Distrito Federal
até 2 horas de amanhã: Tempo
bonito em ligeiras modificações a
temperatura elevada: ventos de
Noroeste para Sudeste frescos e
moderados.
Máxima - 31,1 - Mínima - 22,1

TRÊS SECCOES
Edição de 24 pags.

O JORNAL DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr\$ 1,00

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegráficas
atrasadas até uma hora
amanhã: no Porto: "Misiones" a
nabuco no Porto: "Amaral" a
"Vila Canada".
"Bideruque" 4: amanhã ao Pôr

ANO XXXI ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS - SABADO, 1 DE JANEIRO DE 1949 N. 8.798

CHIANG KAI SHEK DISPOSTO A RENUNCIAR AO GOVERNO DA CHINA

Julgamento severo do primaz húngaro

Investigações em todo o país sob a orientação do ministro do Interior

"Símbolo da tirania" -- afirma Spellman

BUDAPEST, 31 (U. P.) — Nos círculos oficiais desta capital se informa que o processo instituído pelo governo contra o cardeal Mindszenty terá início nas primeiras semanas do mês de fevereiro.

O ministro do interior anunciou que prosseguem as investigações sobre as supostas atividades subversivas do cardeal e que é possível que se efetuem outras prisões.

Enquanto isto, o ministro do Interior, o comunista Istvan Dobi, anunciou que atuará com energia contra o cardeal Mindszenty e todos os que constituem uma ameaça para a ordem e para a República.

Salientou ainda que recebeu mensagens de delegações trabalhistas e camponesas pedindo um castigo exemplar para o cardeal que é acusado de conspirar para o restabelecimento da dinastia dos Habsburgos.

"SÍMBOLO DA TIRANIA"

NOVA YORK, 31 (APF) — "A prisão do cardeal Mindszenty é um símbolo da tirania", declarou o jornalista Francis Spellman, em uma reunião de industriais e personalidades do mundo operário.

"As agressões dos regimes totalitários se sucedem, para fazer voltar a escravidão os povos pela libertação dos quais nós, homens livres combatentes", constituímos também o archétipo de Nova York.

De outro lado, falando das relações entre patrões e operários, o

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

Grande sucesso em Buenos Ayres

EMOVA NA OURELLA
BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

Sofrem reveses os egípcios na frente de Negev

Prosseguem as hostilidades a despeito da notificação do Conselho de Segurança

TEL-AVIV, 31 (INS) — Em fontes israelenses se revelou hoje que os egípcios sofreram sérios reveses na frente de Negev, a medida que os judeus continuavam sua marcha em ordem de cívico, e foz ditada há dois dias em Paris pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

QUALIFICAÇÃO DE MENTIROSO

BUDAPEST, 31 (U. P.) — "Os culpados estrangeiros" de Mindszenty, "estão procurando assemelhar-se com imperitinentes mentes", diz o comunicado oficial do governo húngaro, que ficando o sub-secretário de Estado, Robert, de "mentiroso".

O comunicado foi acompanhado de 3 cópias fotostáticas de cartas que teriam sido trocadas entre Mindszenty e dois ministros nódies-americanos em B. Apest, em 1946 e 1947, para fundamentar a acusação de que o cardeal conspirava com potências estrangeiras, principalmente o Estado Unido, para o restabelecimento dos Habsburgos no trono da Hungria.

PREVOU AS PERSECUÇÕES

CIDADE DO VATICANO, 31 (A. F. P.) — Sabê e no Vaticano que o cardeal Mindszenty dirigiu aos nobres do clero da sua diocese, poucos dias antes de sua prisão, uma espécie de testamento espiritual, no qual convidava os padres e fiéis a darem prova de firmeza.

Recordava o primaz da Hungria a vida dos primeiros cristãos, acrescentando que essa vida não tinha sido facilitada, da mesma forma que a vida dos cristãos húngaros, evocando, a propósito as palavras de S. Paulo, o "homem lo sofrimento", quando a assinatura de compromissos escritos.

DESMENTE O CARDEAL

VIENA, 31 (AP) — O Cardeal Mindszenty desmentiu em declaração publicada pela imprensa católica, desta capital, que tenha tido qualquer colaboração ou entendimento de caráter político com o Cardeal Primaz húngaro.

Revide aos golpes comunistas Para poder chegar a um entendimento

500 mil comunistas estão concentrados para o assalto final a Nankim

E improvável que a proposta seja aceita

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Fontes geralmente de confiança disseram que, nas atuais negociações entre o secretário de Estado interno, Robert Lovett, e os embaixadores das Nações Unidas, Ocidental Europeia sobre o Pacto do Atlântico, será incluída no Pacto, entre outras coisas, a de revolução tipo comunista. Disseram que os negociadores estão impressionados pelo fato de que a agressão comunista raras vezes procede ao se de origem fora das fronteiras de um país, mas que ocorre dentro do mesmo.

Disseram também que os negociadores apreciam o fato de que o Pacto do Atlântico seria seriamente debilitado se qualquer de seus signatários fosse vítima de uma revolução tipo comunista. Consequentemente, todo governo constitucional, tal qual a maioria, se necessário.

As mesmas fontes disseram acreditar que as potências que possuem posições no Extremo Oriente, como a Grã-Bretanha, França e Holanda, consideram que, se o avanço do comunismo chinês chegar até as fronteiras meridionais desse país, então a Malaya, Hong-Kong, a Indonésia e a Indonésia se veriam, particularmente, ameaçadas por revoluções tipo comunista, assim como as nações independentes do Sudo e da Birmanian. Disseram que no caso da Indonésia, poderia significar uma falhada abrupta aos comunistas a dominação ali.

As referidas fontes declararam que, estourando uma revolução desse tipo em território metropolitano de qualquer das nações signatárias do Pacto, seria uma situação extremamente grave do que se acontecesse em alguma de suas possessões do Extremo Oriente. Verre último caso, a revolução poderia significar uma falhada abrupta por parte das nações signatárias do Pacto para decidir a adoção de medidas para contra-atacar a revolução.

Entretanto, as mesmas fontes disseram que, no caso de ser efetuada uma agressão em território metropolitano de uma nação membro, esta agressão seria considerada como agressão contra todos os países signatários.

REPULIDO O PROTESTO ALEMÃO

contra o acordo sobre o Ruhr

Rigorosos, mas justificados, os controles estabelecidos pelas potências ocidentais — Responsáveis por duas guerras numa geração

WASHINGTON, 31 (UP) — Fontes do Departamento de Estado repuliram o protesto alemão contra o acordo firmado entre os aliados ocidentais sobre o Ruhr, dizendo que é preciso recordar que "os mesmos alemães são responsáveis pelo desmembramento de duas terríveis guerras, numa geração".

Acrescentaram que o acordo sobre o Ruhr e outras medidas tomadas pelas potências ocidentais dão à Alemanha uma oportunidade para acalmar os temores de outros países pela própria segurança e para "cooperar para o bem estar da Europa".

Admitiram que as disposições do acordo sobre o Ruhr acerca dos controles econômicos, são "rígidos, mas justificadamente", e que os protestos alemães já eram esperados. Acrescentaram os informantes que "não se pensou em que os alemães recebessem bem o acordo mas confiava-se em que compreendiam as possibilidades para o seu próprio melhoramento, mais adiante, através do cumprimento do acordo".

O "Washington Star", comentando o acordo, diz que "é muito promissor" e que, se cumprido, seu resultado líquido será aressar a reabilitação da Europa Ocidental.

CESSAÇÃO DA LUTA NA ILHA DE JAVA

BATAVIA, 31 (AP) — As tropas holandesas deverão cessar fogo em Java, à meia-noite de hoje, terminando assim uma parte da campanha contra a República da Indonésia.

Um comunicado do exército holandês diz que o comandante do exército republicano na Sumatra, coronel Hidayat, assumiu a direção do comando do exército republicano em toda a Indonésia, acrescentando que o antigo comandante em chefe do exército republicano, general Soedirman, está gravemente doente.

O comunicado declara que o general não está em poder dos holandeses e que seu paradeiro é desconhecido.

Deixam a Coreia do Norte todas as forças soviéticas

Golpe psicológico com o objetivo de impressionar as populações asiáticas

LONDRES, 31 (UP) — A retirada de todas as tropas russas que ocupavam a Coreia Setentrional, concluiu a 25 do corrente, segundo anunciou hoje a rádio de Londres, deu um triunfo à propaganda soviética e apanhou o caminho para uma agitação comunista talvez maior em todo o território coreano.

A evacuação das forças soviéticas, destinada a impressionar o povo coreano e, sobretudo, os chineses e japoneses. Mas os russos deixaram na Coreia do Norte um governo litero-comunista que seguirá a linha de Moscou. Com a retirada das forças russas, Moscou pode agora agir a responsabilidade por quaisquer acontecimentos que ocorram no país.

Funções norte-americanas e coreanas meridionais de há muito insistem que a Coreia do Norte tente estender a sua influência a toda a península coreana, que tem sua base na Manchúria prolongando-se até o Mar Amarelo, entre a China e o Japão. A Coreia do Norte, um grande exército adestrado pelos russos e os Estados Unidos estão treinando agressivamente um exército da Coreia do Sul para enfrentá-lo.

O avião, que marcou "jubileu" do serviço efetuou o seu voo ao realizar o dia de se ter iniciado o contra-bloqueio.

Nesse tempo a aviação anglo-norte-americana que participa no serviço percorreu um total de 77 milhas de quilômetros em viagem de ida e volta entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha.

O avião alemão em Tegel, com uma carga de 10 toneladas de carvão.

CAMIZEIRO POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS

SEUL, 31 (AP) — Chung Sans Chen, que se diz ex-vice-ministro da Agricultura do governo litero-comunista do norte da Coreia, afirmou que os comunistas da Coreia têm a promessa de auxílio dos vermelhos chineses para a conquista do sul da Coreia.

Acrescentou que, todavia, está tentando pelo menos durante um ou dois anos antes de qualquer tentativa de conquista armada um programa de infiltração, subversão e terrorismo.

DISPOSTO A DISCUTIR O FIM DA GUERRA

NANKIM, 31 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek propôs a paz aos comunistas chineses esta noite, em histórica declaração do Ano Novo. Em sua declaração, o chefe de Estado da China nacionalista nos últimos vinte e um anos não empregou a palavra "renúncia", mas deu a entender claramente que está disposto a deixar o poder e talvez abandonar o país se vier a poder alcançar com os comunistas uma honrosa paz negociada.

DISPOSTO A DISCUTIR O FIM DA GUERRA

NANKIM, 31 (A. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek declarou que o seu governo está pronto para discutir o fim da guerra com os comunistas chineses — mas estabeleceu condições, que poderão excluir qualquer possibilidade de acordo. Em mensagem ao povo chinês, o presidente Chiang declarou: "Se a paz negociada não for prejudicial à independência nacional e à soberania, mas contribuir para o bem estar do povo, se a Constituição não for violada, se o processo constitucional for preservado, se a forma de governo for mantida e se a integridade das forças armadas for mantida, então eu ficarei satisfeito".

Parce os observadores que estas exigências excluem a mínima possibilidade de acordo, caso Chiang insista em mantê-las.

Concluindo, declarou o generalissimo que "se os comunistas não desistirem sinceramente a paz e insistirem em continuar a rebelião armada, o governo não terá outra alternativa senão combater-lhes até o fim. Como centros nervosos políticos do país, Nankim e Shingai serão defendidas a todo custo, e o governo está decidido a lançar todas as forças disponíveis para a batalha decisiva. Acreditamos firmemente que o governo vencerá finalmente, e que essa batalha marcará o ponto culminante da guerra civil".

A MENSAGEM

NANKIM, 31 (A. P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek, presidente da República chinesa, em mensagem de Ano Novo ao seu

povo, declarou que tem "considerado atentamente os desejos do povo". Afirou também Chiang em sua mensagem, na data do 50º aniversário da fundação da República, que "a situação militar dentro nos últimos vinte e um anos não empregou a palavra "renúncia", mas deu a entender claramente que está disposto a deixar o poder e talvez abandonar o país se vier a poder alcançar com os comunistas uma honrosa paz negociada.

"Mas estamos vividamente cientes", acrescenta a mensagem de Chiang Kai Shek, "de que as operações militares aumentaram os encargos do povo e que todos almejam uma paz, próxima conclusão da guerra. Tendo sobre os ombros a responsabilidade da situação nacional, tenho estudado atentamente a situação e pensei cuidadosamente nos desejos do povo".

Chiang manifestou seu pesar pelo "fracasso de nossos esforços de reconstrução" e lembrou que Sun Yat Sen uma vez disse que o objetivo da reconstrução nacional é a paz. O generalissimo acrescentou: "Eu não tinha a intenção de combater os comunistas, no fim da guerra (contra os japoneses). Mas,

(Continua na 2ª pag.)

COPIAS REVELAÇÃO

Em 5 horas

com participação

LUZ FERRANDO
RUA OUVIDOR, 88

HÁ 14 ANOS A VASP SERVE O BRASIL

cumprindo a tradição de superar seus próprios recordes, graças à preferência do público.

VIACÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

— eis a sua toalha de serviços em 1948

PASSAGEIROS 2.0.226

QUILÔMETROS 3.982.139

ENCOMENDAS 2.891.232

(QUILÔS)

VIACÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

VIAGRE DE AVIAÇÃO E SEMPRE PELA VASP

RIO: EDIFÍCIO VASP - RUA SANTA LUZIA, 725 - RUA MÉXICO, 118-A - TEL. 42-9091

Ag. Petrópolis